

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Matheus Borges/ Agência Brasília



Largada da corrida ao Buriti

A governadora Celina Leão (PP) será lançada oficialmente pré-candidata ao Palácio do Buriti neste sábado. A cidade escolhida para a festa de início da campanha foi Ceilândia, a mais populosa e com o maior eleitorado do DF. O evento será na praça do restaurante comunitário da cidade. Ela é a única pré-candidata com a chapa praticamente fechada, com vice, o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha, e candidatas ao Senado, Bia Kicis e Michelle Bolsonaro, do PL. No evento, Celina vai reunir aliados e conversar com os moradores.

Pendências

A Lei Complementar (LC) nº 1.067/2026, que disciplinou o regime previdenciário dos servidores das carreiras da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) no âmbito do Regime Próprio de Previdência Social do DF (RPPS/DF), completará três meses de vigência no próximo dia 28. Mas os policiais civis do DF ainda aguardam a conclusão das etapas administrativas necessárias para que a legislação produza plenamente seus efeitos. A categoria cobra maior celeridade na conclusão dos procedimentos administrativos ainda pendentes para sua efetiva aplicação.

Emenda pronta

A deputada distrital Paula Belmonte, pré-candidata ao GDF, tem visitado hospitais e outras unidades do sistema público de saúde e feito gravações para cortes dirigidas às suas redes sociais. Mas adversários já preparam o revide na campanha: dos R\$ 148 milhões a que tinha direito no mandato como parlamentar distrital, ela destinou cerca de R\$ 1,8 milhão, o que representa menos de 2% do total que poderia indicar. Entre os principais setores para os quais ela destinou suas emendas, estão: educação, cultura, turismo e esportes.

Divulgação



Propostas de governo

A fundadora da Rede Governança Brasil e pré-candidata a deputada distrital pelo partido Republicanos, Cris Nardes, entregou na quinta-feira (16) à governadora Celina Leão dois documentos com contribuições para o plano de governo do GDF: a Agenda de Governança Pública GDF (2027-2030) — uma proposta de Sistema Distrital de Governança Pública — e um Projeto de Lei que institui a Política de Governança Pública e Monitoramento Estratégico da Administração Pública do Distrito Federal.

Um partido e muitas opções

Muitos rumores têm circulado sobre o destino do MDB depois que o ex-governador Ibaneis Rocha desistiu da candidatura ao Senado. Alguns defendem voo solo na disputa ao GDF. Outros querem manter a aliança para a reeleição da governadora Celina Leão. Há quem acredite numa coligação com o PT. Outros defendem uma aproximação com o PSD, de José Roberto Arruda. “Até 4 de agosto, tudo pode acontecer”, afirma um político.

Davi Pereira CB



Consolidado

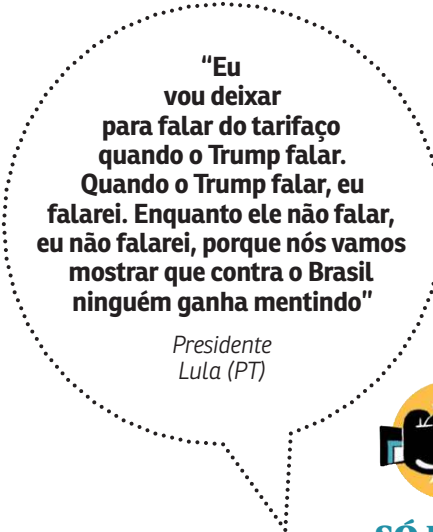
No caso do PT, a aliança é complicada. O partido apoia o MDB em dois estados: Alagoas, com Renan Filho; e no Pará, com Hana Ghassan. Mas no DF, a chapa está consolidada, com Leandro Grass como candidato ao governo e Erika Kokay na disputa ao Senado, em parceria com Leila do Vôlei (PDT).

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Mudança total

Há quem defenda uma aliança entre PT e MDB, com Rafael Prudente (MDB) como cabeça de chapa, e Leandro Grass (PT) e Leila Barros (PDT) na disputa ao Senado. A petista Erika Kokay (foto) concorreria a um novo mandato de deputada federal. Mas o PT jamais aceitaria puxar o tapete da petista.



AFP



Andressa Anholete/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Agro | CLEISON DUVAL | PRESIDENTE DA EMATER-DF

“Temos de valorizar o produto local”

Engenheiro-agrônomo explica iniciativas da empresa de assistência técnica para fortalecer a agricultura do DF e o turismo rural

» LUIZ FRANCISCO*

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) aposta em novas estratégias para valorizar quem produz e consome alimentos do Distrito Federal. Em entrevista ontem ao CB.Agro — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — o engenheiro-agrônomo e presidente do órgão, Cleison Duval, falou às jornalistas Adriana Bernardes e Ana Carolina Alves sobre ações para fortalecer a agricultura local e o turismo rural. Entre elas, está a criação de um grupo de trabalho de venda direta ao comércio, além do Selo do Agro a Você e do Catálogo Conexões e Experiências, que estão com inscrições abertas aos produtores.

Um grupo de trabalho foi criado pelo Decreto nº 48.805/2026 para discutir a venda direta da produção rural aos supermercados. Qual é o principal objetivo dessa iniciativa?

A missão dele é viabilizar e facilitar a venda direta dos produtos da agricultura local nos supermercados do DF. Então, faz parte

de toda uma estratégia do governo de valorizar o produto local, seja da agricultura ou da pecuária aqui no DF. O decreto foi publicado e foi formado um grupo com várias instituições. Nós temos a Emater, a Secretaria de Agricultura (Seagri-DF), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet-DF) e o Banco de Brasília (BRB). Então, em conjunto, nós temos 90 dias para buscar caminhos que facilitem e que viabilizem essa venda direta aos supermercados do DF.

Qual é o papel da Emater-DF dentro desse grupo de trabalho?

A Emater tem o papel principal de sempre, que é o apoio aos nossos produtores rurais. Nós estamos com eles desde o início da produção até a comercialização, com programas, projetos, técnicos capacitados em cada momento da fase de produção que eles precisem e com essa assistência técnica acompanhada e contínua. Nesse sentido, a gente tem um papel importante, porque nós temos o registro de todos os produtores do Distrito Federal. Outro ponto que a gente pode falar, e é um dos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



resultados desse decreto, é como vamos identificar esses produtos na gôndolas dos supermercados e como o consumidor vai identificar que ele é do Distrito Federal. É o Selo do Agro a Você que vai ter uma identificação e está sendo acolhido por todos os órgãos.

Como será o processo de inscrição e quem pode participar?

Nós lançamos o edital, que está aberto para o produtor rural do DF. Então, está no site da empresa e também os formulários para adesão. Ele deve procurar, primeiramente, a Emater, que tem 15

escritórios espalhados por todo o DF. Se ele está cadastrado, tem um link direto e alguns requisitos que precisam ser preenchidos. Se o produtor está apto, nós vamos dar continuidade para que ele possa garantir o uso desse selo mais para o futuro, quando ficar pronto.

O produtor tem que pagar por isso?

Não, é gratuito, não vai ter que pagar por isso. É mais um equipamento público, é mais uma ação do governo para valorizar, para estarmos juntos, para valorizar a nossa economia e os nossos produtores.

Uma outra iniciativa é o Catálogo Conexões e Experiências: Turismo, Histórias e Produtos do Campo que Encantam, que está com inscrições abertas para a segunda edição. Como surgiu esse projeto e o que reúne?

Esse catálogo é um produto que a gente, há muitos anos, queria lançar para mostrar para a população do Distrito Federal que nós temos turismo rural. Além da produção, nós também temos turismo no Distrito Federal, de aventura e gastronômico, por exemplo. A gente também queria valorizar essas famílias



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa

e esses empreendimentos. A gente lançou esse catálogo nesta primeira edição com todo um contexto de valorizar e de proporcionar o crescimento regional. É como se fosse uma amostra, uma oferta para que as pessoas conheçam algumas propriedades daqui.

As inscrições para o catálogo seguem até 31 de agosto. Como o produtor interessado pode participar?

O produtor deve procurar o escritório da Emater e começar a preencher os formulários. A novidade é que, nesta próxima edição, o catálogo vai estar também em inglês, o que vai facilitar muito a visibilidade. Nós temos mais de 100 embaixadas aqui no DF e isso vai ajudar bastante na divulgação e na interação desse público com os nossos produtores rurais.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**